

## SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

## CIRCULAR Nº 32, DE 26 DE MAIO DE 2004

O SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR, SUBSTITUTO, DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, de acordo com o subitem a.1 do art. 22, da Portaria DECEX nº 08/91, com a redação dada pela Portaria MDIC nº 535, de 17 de dezembro de 2003, torna público que foram submetidos, ao Departamento de Operações de Comércio Exterior - DECEX, desta Secretaria, pedidos de importação de bens usados relacionados no anexo.

Manifestações, devidamente comprovadas, sobre a existência de produção nacional, ou substitutos capazes de atender, satisfatoriamente, aos fins a que se destinam os bens por importar, deverão ser dirigidas ao Departamento de Operações de Comércio Exterior desta Secretaria, Praça Pio X, 54 - térreo, Rio de Janeiro (RJ), CEP 20091-040, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação desta Circular no Diário Oficial da União.

ARMANDO DE MELLO MEZIAT

ANEXO

NCM	DESCRIÇÃO
8441.30.10	Máquina para montagem automática de caixas de papelão tipo bandeja em peça única (PLAFORM), marca BOIX, modelo MB/S, para embalar frutas de exportação, capacidade de 1300 caixas/hora, com uma empilhadeira de caixas standard com detector de atolamento.
8443.51.00	Impressora jato de tinta, modelo PRINT PROES.
8461.50.90	Máquina de cortar anéis de pistões automotivos, modelo AN2474, marca COFAP SPLIT, utilizada para extrair potes e anéis de tubos de ferro fundido utilizando-se de serras circulares e espaçadores montados alternadamente sobre árvore-porta-serras, com velocidade rápida de avanço e retorno da mesa de 3.045mm/min, velocidade lenta de avanço e retorno da mesa de 2,5 a 25mm/min, pressão de fixação hidráulica de 40kgf/cm2 e pressão das bombas do sistema hidráulico de 80kgf/cm2, composta de uma unidade hidráulica.
8537.10.19	Cabine de ruído ECKEL, para linha de montagem de motores elétricos BB42.

## Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

### CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### RESOLUÇÃO Nº 61, DE 21 DE MAIO DE 2004

O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNAS, em cumprimento à Decisão Judicial proferida no Mandado de Segurança nº 2002.34.00.028872-1/2100, da 20ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal - DF, resolve:

I - EMITIR O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS à Centro Comunitário Aurimar Pontes - Duque de Caxias - RJ - CNPJ: 29.125.010/0001-35, referente ao Processo nº 44006.004717/2000-47.

II - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS AJUR CARDOSO COSTA  
Presidente do Conselho  
Em exercício

#### RESOLUÇÃO Nº 66, DE 26 DE MAIO DE 2004

O plenário do CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNAS, em reunião realizada no dia 26 de maio de 2004, no uso da competência que lhe conferem o inciso V do artigo 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - LOAS e,

Considerando que o Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2005 e dá outras providências, em seu Art. 31, possibilita o repasse de recursos a instituições privadas através da modalidade de aplicação 50 (Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos);

Considerando que a LOAS estabelece o Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social;

Considerando que o referido Art. 31 do PLDO/2005, não tem amparo jurídico na LOAS sobre o repasse de recursos fundo a fundo;

Considerando que, também, compromete o efetivo controle social, a transparência dos recursos públicos, o comando único das esferas de governo e a perpetuação da modalidade convenial, nos moldes da extinta LBA, resolve:

Art. 1º Encaminhar ao Relator do referido Projeto de Lei no Congresso Nacional propostas de emendas introduzindo o inciso VIII, no Art. 29, com a seguinte redação:

... VIII - Voltadas as ações de Assistência Social prestadas com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS".

Art. 2º Incluir ao final do inciso V, do Art. 31: "...Excepcionalmente os recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS".

CARLOS AJUR CARDOSO COSTA  
Presidente do Conselho  
Em exercício

## Ministério do Meio Ambiente

### GABINETE DA MINISTRA

#### INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 21 DE MAIO DE 2004

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no art. 27, § 6º, da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e

Considerando os compromissos assumidos pelo Brasil na Convenção sobre Diversidade Biológica-CDB, ratificada pelo Decreto Legislativo nº 2, de 8 de fevereiro de 1994 e promulgada pelo Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998, particularmente aqueles explicitados no art. 7º, alíneas "b" e "c"; 8º, alínea "f"; 9º, alínea "c"; e 14 e na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção-CITES, ratificada pelo Decreto Legislativo nº 54, de 24 de junho de 1975 e promulgada pelo Decreto nº 92.446, de 7 de março de 1986;

Considerando o disposto nas Leis nºs 5.197, de 3 de janeiro de 1967 e 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no Decreto nº 3.179, de 21 de setembro de 1999; e

Considerando os princípios e as diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade, constantes do Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002, resolve:

Art. 1º Reconhecer como espécies ameaçadas de extinção e espécies sobreexploradas ou ameaçadas de sobreexploração, os in-

vertebrados aquáticos e peixes, constantes dos Anexos a esta Instrução Normativa.

Art. 2º Entende-se por espécies:

I - ameaçadas de extinção: aquelas com alto risco de desaparecimento na natureza em futuro próximo, assim reconhecidas pelo Ministério do Meio Ambiente;

II - sobreexploradas: aquelas cuja condição de captura de uma ou todas as classes de idade em uma população são tão elevadas que reduz a biomassa, o potencial de desova e as capturas no futuro, a níveis inferiores aos de segurança;

III - ameaçadas de sobreexploração: aquelas cujo nível de exploração encontra-se próximo ao de sobreexploração.

Art. 3º As espécies consideradas ameaçadas de extinção constantes do Anexo I a esta Instrução Normativa estão proibidas de serem capturadas, nos termos da legislação em vigor, exceto para fins científicos, mediante autorização especial do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA.

Art. 4º Para as espécies consideradas ameaçadas de extinção constantes do Anexo I a esta Instrução Normativa, deverão ser desenvolvidos planos de recuperação que serão elaborados e implementados sob a coordenação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA com a participação dos órgãos estaduais, da comunidade científica e da sociedade civil organizada, em prazo máximo de cinco anos, a contar da publicação desta Instrução Normativa.

Art. 5º Para as espécies sobreexploradas ou ameaçadas de sobreexploração constantes do Anexo II a esta Instrução Normativa, deverão ser desenvolvidos planos de gestão, sob a coordenação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, com a participação dos órgãos estaduais, da comunidade científica e da sociedade civil organizada, em prazo máximo de cinco anos, a contar da publicação desta Instrução Normativa.

Parágrafo único. Os planos de gestão visam a recuperação dos estoques e da sustentabilidade da pesca, sem prejuízo do aprimoramento das medidas de ordenamento existentes.

Art. 6º As listas constantes dos Anexos I e II desta Instrução Normativa serão revisadas com base em critérios e procedimentos a serem definidos pelo Grupo de Trabalho criado pela Portaria nº 231, de 26 de maio de 2003.

Art. 7º A inobservância desta Instrução Normativa sujeitará o infrator às penalidades e sanções previstas na legislação específica.

Art. 8º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

MARINA SILVA

## ANEXO I

### LISTA NACIONAL DAS ESPÉCIES DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS E PEIXES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Nome Científico, Autor e Data	Nome Popular	Unidade da Federação			
			Gorgonacea Gorgoniidae		
			Phyllogorgia dilatata (Esper, 1806)	Orelha-de-elefante	PE, RJ, SP
			Asteroidea Forcipulatida Asterinidae		
			Coscinasterias tenuispina (Lamarck, 1816)	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE
Condylactis gigantea (Weiland, 1860)	Anêmona-do-mar	RJ, SP	Paxillosida Astropectinidae		
			Astropecten braziliensis Müller & Troschel, 1842	Estrela-do-mar	PR, RJ, RS, SC, SP
Cerianthomorpe brasiliensis Carlgrén, 1931	--	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE, SP	Astropecten cingulatus Sladen, 1889	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE
Cerianthus brasiliensis Melo-Leitão, 1919	--	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE, SP	Astropecten marginatus Gray, 1840	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE, SP



Luidiidae			Leila esula Orbigny, 1835	Leila	AM, GO, MT, PA, TO
Luidia clathrata (Say, 1825)	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE	Monocondylaea paraguayana Orbigny, 1835	Cofrinho	MS, MT, PR, RS, SP
Luidia ludwigi scotti Bell, 1917	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE	Mycetopoda legumen Martens, 1888	Faquinha-arredondada	RS
Luidia senegalensis (Lamarck, 1816)	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE	Mycetopoda siliquosa Spix, 1827	Faquinha-truncada	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SE, SC, SP, TO
Spinulosida			Demospongiae		
Echinasteridae			Hadromerida		
Echinaster (Othilia) brasiliensis Müller & Troschel, 1842	Estrela-do-mar	PR, RJ, SC, SP	Potamolepidae		
Echinaster (Othilia) echinophorus Lamarck, 1816	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE	Oncosclera jewelli (Volkmer, 1963)	Feltro-d'água	RS
Echinaster (Othilia) guyanensis Clark, 1987	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RN, SE	Uruguaya corallioides (Bowerbank, 1863)	--	SP, PR, SC, RS
Valvatida			Sterrastrolepis brasiliensis Volkmer-Ribeiro & De Rosa-Barbosa, 1978	--	GO, PR
Asterinidae			Haplosclerida		
Asterina stellifera (Möbius, 1859)	Estrela-do-mar	PR, RJ, RS, SC, SP	Spongillidae		
Ophiasteridae			Anheteromeyenia ornata (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1970)	Geléia-de-água	AM, RS
Linckia guildingii Gray, 1840	Estrela-do-mar	RJ	Corvoheteromeyenia australis (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966)	--	RS
Narcissia trigonaria Sladen, 1889	Estrela-do-mar	BA, RJ	Corvoheteromeyenia heterosclera Ezcurra de Drago, 1974	--	MA, RS
Oreasteridae			Corvospongilla volkmeri De Rosa-Barbosa, 1988	--	PB
Oreaster reticulatus (Linnaeus, 1758)	Estrela-do-mar	AL, BA, CE, ES, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP	Heteromeyenia insignis Weltner, 1895	--	RS
Bivalvia			Houssayella igazuensis Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966	--	SC, RS
Unionoida			Racekiela sheilae Volkmer-Ribeiro, De Rosa-Barbosa & Tavares, 1988	--	RS
Hyriidae			Poecilosclerida		
Castalia undosa Martens, 1827	Concha-borboleta	MG, SP	Metaniidae		
Diplodon caipira (Ihering, 1893)	Marisco-de-água-doce	SP	Metania kiliani Volkmer-Ribeiro & Costa, 1992	--	AM
Diplodon dunkerianus Lea, 1856	Marisco-de-água-doce	RJ	Echinoidea		
Diplodon expansus Küster, 1856	--	PR, RJ, RS, SC, SP	Cassiduloidea		
Diplodon fontainianus (Orbigny, 1835)	--	ES, RJ, SP, PR	Cassidulidae		
Diplodon greffeanus Ihering, 1893	Marisco-de-água-doce	SP	Cassidulus mitis Krau, 1954	Ouriço-do-mar-irregular	RJ
Diplodon iheringi Simpson, 1900	Marisco-barrigudinho	RS	Cidaroida		
Diplodon koseritzi Clessin, 1888	Marisco-do-junco	RS	Cidaridae		
Diplodon martensi Ihering, 1893	Marisco-de-água-doce	PR, RS, SC, SP	Eucidaris tribuloides (Lamarck, 1816)	Ouriço-satélite	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, SE, SP
Diplodon pfeifferi Dunker, 1848	Marisco-de-água-doce	RJ	Echinoida		
Diplodon rotundus Wagner, 1827	Concha-disco	BA, MG, SP	Echinidae		
Mycetopodidae			Paracentrotus gaimardi (Blainville, 1825)	Ouriço-do-mar	ES, PR, RJ, SC, SP
Anodontites elongates Swainson, 1823	Marisco-pantaneiro	AC, AM, MS, MT, PA, RJ	Enteropneusta		
Anodontites ensiformis Spix, 1827	Estilete	AC, AM, MS, MT, PA, RO, RS	Spengelidae		
Anodontites ferrarisii Orbigny, 1835	Redondo-rajado	RS	Willeya loya Petersen, 1965	--	SP
Anodontites iheringi Clessin, 1882	Alongado-rajado	RS	Gastropoda		
Anodontites soleniformes Orbigny, 1835	Marisco-de-água-doce	AM, BA, GO, MG, PA, SP	Mesogastropoda		
Anodontites tenebrosus Lea, 1834	Marisco-rim	PR, RS, SC, SP	Hydrobiidae		
Anodontites trapesialis Lamarck, 1819	Prato, saboneteira	AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RR, RS, SE, SC, SP, TO	Potamolithus troglobius Simone & Miracchiolli, 1994	--	SP
Anodontites trapezeus Spix, 1827	Marisco-de-água-doce	MG, SP	Naticidae		
Bartlettia stefanensis Maicand, 1856	Ostra-de-rio	MS, MT	Natica micra (Haas, 1953)	Búzio	RJ
Fossula fossiculifera Orbigny, 1835	Fóssula	BA, MS, MT, PR, RS, SP			
Leila blainvilliana Lea, 1834	Leila	RS			

Strombidae			Eunicida Eunicidae		
<i>Strombus goliath</i> Schoter, 1805	Búzio-de-chapéu	BA, CE, ES, PB, RN	<i>Eunice sebastiani</i> Nonato, 1965	--	SP
Vermetidae			Onuphidae		
<i>Petalococonchus myrakeenae</i> Absalão & Rios, 1987	--	RJ	<i>Diopatra cuprea</i> (Bosc, 1802)	--	PE, RJ, SC, SP
Holothuroidea Apodida Synaptidae			Peixes Elasmobranchii Carcharhiniformes Carcharhinidae		
<i>Synaptula secreta</i> Ancona-Lopez, 1957	Pepino-do-mar	SP	<i>Carcharhinus longimanus</i> (Poey, 1861)	Tubarão-estrangeiro; tubarão-galha-branca-oceânico	AL, AP, BA, CE, ES, MA, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP
Aspidochirotida Stichopodidae			<i>Carcharhinus porosus</i> (Ranzani, 1839)	Tubarão-junteiro, tubarão-azeiteiro	AL, AP, BA, CE, ES, MA, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP
<i>Isostichopus badiionotus</i> (Selenka, 1867)	Pepino-do-mar, holotúria	AL, BA, CE, ES, PB, PE, PR, RJ, RN, SE, SC, SP	<i>Carcharhinus signatus</i> (Poey, 1868)	Tubarão-toninha	AL, AP, BA, CE, ES, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SC, SP
Hydrozoa Capitata Milleporidae			<i>Isogomphodon oxyrhynchus</i> (Müller & Henle, 1839)	Quati	AP, MA, PA
<i>Millepora alcicornis</i> Linnaeus, 1758	Coral-de-fogo	RJ, SP	<i>Negaprius brevirostris</i> (Poey, 1868)	--	BA, PE, RN
Malacostraca Amphipoda Hyalellidae			Triakidae		
<i>Hyalella caeca</i> Pereira, 1989	--	SP	<i>Galeorhinus galeus</i> (Linnaeus, 1758)	Cação-bico-doce	PR, RJ, RS, SC, SP
Decapoda Aegliidae			<i>Mustelus schmitti</i> Springer, 1939	Cação-cola-fina, caçonete	PR, RJ, RS, SC, SP
<i>Aegla cavernicola</i> Turkey, 1972	--	SP	Lamniformes Cetorhinidae		
<i>Aegla leptochela</i> Bond-Buckup & Buckup, 1994	--	SP	<i>Cetorhinus maximus</i> (Gunnerus, 1765)	Tubarão-peregrino	RJ, RS, SC, SP
<i>Aegla microphtalma</i> Bond-Buckup & Buckup, 1994	--	SP	Orectolobiformes Ginglymostomatidae		
Atyidae			<i>Ginglymostoma cirratum</i> (Bonnaterre, 1788)	Cação-lixo, tubarão-lixo, lambaru	AL, BA, CE, PB, PE, RJ, RN, SP
<i>Atya gabonensis</i> Giebel, 1875	Coruca	AL, PI, SE	Rhincodontidae		
<i>Atya scabra</i> (Leach, 1815)	Coruca	PE, RJ, SC, AL, BA, ES, SP, CE, PR, SE	<i>Rhincodon typus</i> Smith, 1828	Tubarão-baleia	AL, BA, CE, ES, PB, PE, RJ, RN, RS, SE, SC, SP
Gecarcinidae			Pristiformes Pristidae		
<i>Gecarcinus lagostoma</i> Milne-Edwards, 1835	Caranguejo-ladrão	F. Noronha, Rocas, Trindade	<i>Pristis perotteti</i> Müller & Henle, 1841	Peixe-serra	AM, AP, MA, PA, RJ, SP
Grapsidae			<i>Pristis pectinata</i> Latham, 1794	Peixe-serra	AM, AP, BA, CE, MA, PA, RJ, SP
<i>Percnon gibbesi</i> Milne-Edwards, 1853	--	PE	Rhinobatiformes Rhinobatidae		
Palaemonidae			<i>Rhinobatus horkelii</i> (Müller & Henle, 1841)	Raia-viola	PR, RJ, RS, SC, SP
<i>Macrobrachium carcinus</i> (Linnaeus, 1758)	Pitu, lagosta-de-água-doce, lagosta-de-são-fidelis	PE, RJ, SC, AL, BA, ES, PA, PI, RS, SP, CE, SE	Squatiformes Squatinae		
Porcellanidae			<i>Squatina guggenheim</i> Marini, 1936	Cação-anjo-espinhoso	PR, RJ, RS, SC, SP
<i>Minyocerus angustus</i> (Dana, 1852)	--	AL, BA, CD, ES, MA, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, SE, SP, SC	<i>Squatina occulta</i> (Vooren & Silva, 1991)	Cação-anjo-liso	PR, RJ, RS, SC, SP
Polychaeta Amphinomida Amphinomidae			Actinopterygii Batrachoidiformes Batrachoididae		
<i>Eurythoe complanata</i> (Pallas, 1766)	Verme-de-fogo	BA, PR, RJ, SP	<i>Potamobatrachus trispinosus</i> Collette, 1995	Mangangá	PA
			Characiformes Anostomidae		
			<i>Leporinus thayeri</i> Borodin, 1929	Piau	MG
			<i>Sartor tucuruense</i> Santos & Jégu, 1987	--	PA



Characidae			Cyprinodontiformes		
			Poeciliidae		
Astyanax gymnogynys Eigenmann, 1911	Lambari	PR	Phalloptychus eigenmanni Henn, 1916	Barrigudinho	BA
Brycon devillei (Castelnau, 1855)	Piabanha	ES, MG	Phallotorynus fasciolatus Henn, 1916	Guarú	SP
Brycon insignis Steindachner, 1877	Piabanha	MG, RJ, SP	Phallotorynus jucundus Ihering, 1930	Guarú	SP
Brycon nattereri Günther, 1864	Pirapitinga	GO, MG, PR, SP			
Brycon opalinus (Cuvier, 1819)	Pirapitinga, pirapitinga-dosul	MG, RJ, SP			
Brycon orbignyanus (Valenciennes, 1850)	Piracanjuba, piracanjuba, bracanjuba	MG, MS, PR, RS, SC, SP			
Brycon vermelha Lima & Castro, 2000	Vermelha	BA, ES, MG			
Bryconamericus lambari Malabarba & Kindel, 1995	Lambari	RS			
Coptobrycon bilineatus (Ellis, 1911)	--	SP			
Glandulocauda melanogenys Eigenmann, 1911	--	SP			
Glandulocauda melanopleura Eigenmann, 1911	--	PR			
Hasemania maxillaris Ellis, 1911	Lambari	PR			
Hasemania melanura Ellis, 1911	Lambari	PR			
Henochilus wheatlandii Garman, 1890	Andirá, anjirá	MG			
Hyphessobrycon duragenys Ellis, 1911	--	SP			
Hyphessobrycon flammeus Myers, 1924	Engraçadinho	RJ			
Hyphessobrycon taurocephalus Ellis, 1911	Lambari	PR			
Lignobrycon myersi (Miranda-Ribeiro, 1956)	Piaba-faca	BA			
Mimagoniates lateralis (Nichols, 1913)	--	PR, SC, SP			
Mimagoniates rheocharis Menezes & Weitzman, 1990	--	RS, SC			
Mimagoniates sylvicola Menezes & Weitzman, 1990	--	BA			
Mylesinus paucisquamatus Jégu & Santos, 1988	Pacu	PA, TO			
Myleus tiete (Eigenmann & Norris, 1900)	Pacu-prata	MG, MS, SP			
Nematocharax venustus Weitzman, Menezes & Britski, 1986	--	BA, MG			
Ossubtus xinguense Jegú, 1992	Pacu	PA			
Rachoviscus crassiceps Myers, 1926	--	PR, SC			
Rachoviscus graciliceps Weitzman & Cruz, 1980	--	BA, ES			
Spintherobolus ankoseion Weitzman & Malabarba, 1999	--	PR, SC			
Spintherobolus brocaciae Myers, 1925	--	RJ, SP			
Spintherobolus leptoura Weitzman & Malabarba, 1999	--	SP			
Spintherobolus papilliferus Eigenmann, 1911	--	SP			
Stygichthys typhlops Brittan & Böhlke, 1965	--	MG			
Crenuchidae			Rivulidae		
			Austrolebias adloffii (Ahl, 1922)	--	RS
			Austrolebias affinis (Amato, 1986)	Peixe anual	RS
			Austrolebias alexandri (Castello & Lopez, 1974)	Peixe anual	RS
			Austrolebias carvalhoi (Myers, 1947)	--	PR
			Austrolebias charrua Costa & Cheffe, 2001	Peixe anual	RS
			Austrolebias cyaneus (Amato, 1987)	Peixe anual	RS
			Austrolebias ibicuiensis (Costa, 1999)	--	RS
			Austrolebias luteoflammulatus (Vaz-Ferreira, Sierra & Scaglia, 1974)	Peixe anual	RS
			Austrolebias minuano Costa & Cheffe, 2001	Peixe anual	RS
			Austrolebias nigrofasciatus Costa & Cheffe, 2001	Peixe anual	RS
			Austrolebias periodicus (Costa, 1999)	Peixe anual	RS
			Campellolebias brucei Vaz-Ferreira & Sierra, 1974	--	SC
			Campellolebias chrysolineatus Costa, Lacerda & Brasil, 1989	--	SC
			Campellolebias dorsimaculatus Costa, Lacerda & Brasil, 1989	--	SP
			Cynolebias griseus Costa, Lacerda & Brasil, 1990	--	GO
			Leptolebias citrinipinnis (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)	--	RJ
			Leptolebias cruzi (Costa, 1988)	--	RJ
			Leptolebias fractifasciatus (Costa, 1988)	--	RJ
			Leptolebias leitaoi (Cruz & Peixoto, 1991)	--	BA
			Leptolebias marmoratus (Ladiges, 1934)	--	RJ
			Leptolebias minimus (Myers, 1942)	--	RJ
			Leptolebias opalescens (Myers, 1941)	--	RJ
			Leptolebias splendens (Myers, 1942)	--	RJ
			Maratecoara formosa Costa & Brasil, 1995	--	TO
			Megalebias wolterstorffi (Ahl, 1924)	--	RS
			Nematolebias whitei (Myers, 1942)	--	RJ
			Plesiolebias xavantei (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)	--	TO
			Simpsonichthys alternatus (Costa & Brasil, 1994)	--	MG
			Simpsonichthys auratus Costa & Nielsen, 2000	--	MG
			Simpsonichthys boitonei Carvalho, 1959	--	DF
			Simpsonichthys bokermanni (Carvalho & Cruz, 1987)	--	BA
			Simpsonichthys constanciae (Myers, 1942)	--	RJ
			Simpsonichthys flammeus (Costa, 1989)	--	GO, TO
			Simpsonichthys fulminantis (Costa & Brasil, 1993)	--	BA

Simpsonichthys ghisolfi Costa, Cyri- no & Nielsen, 1996	--	BA	Grammatidae		
Simpsonichthys hellneri (Berken- kamp, 1993)	--	MG	Gramma brasiliensis Sazima, Gaspari- ni & Moura, 1998	Gramma	BA, ES, PB, PE, RJ, RN, SP
Simpsonichthys izecksohni (Cruz, 1983)	--	ES	Labridae		
Simpsonichthys magnificus (Costa & Brasil, 1991)	--	MG	Bodianus insularis Gomon & Lubbo- ck, 1980	Bodião-Ilhéu	PE
Simpsonichthys marginatus Costa & Brasil, 1996	--	GO	Lutjanidae		
Simpsonichthys multiradiatus (Costa & Brasil, 1994)	--	TO	Lutjanus analis (Cuvier, 1828)	Caranha, cioba, vermelho, vermelho-cioba	AL, BA, CE, ES, PB, PE, PR, RJ, RN, SC, SP
Simpsonichthys myersi (Carvalho, 1971)	--	BA, ES	Pomacentridae		
Simpsonichthys notatus (Costa, Lacer- da & Brasil, 1990)	--	GO	Stegastes sanctipauli Lubbock & Edwards, 1981	Donzelinha	PE
Simpsonichthys parallelus Costa, 2000	--	GO	Scaridae		
Simpsonichthys perpendicularis Cos- ta, Nielsen & De Luca, 2001	--	BA	Scarus guacamaia Cuvier, 1829	--	BA
Simpsonichthys rosaceus Costa, Niel- sen & De Luca, 2001	--	BA	Serranidae		
Simpsonichthys rufus Costa, Nielsen & De Luca, 2000	--	MG	Anthias salmopunctatus Lubbock & Edwards, 1981	--	PE
Simpsonichthys santanae (Shibatta & Garavello, 1992)	--	DF, GO	Mycteroperca tigris (Valenciennes, 1833)	--	BA, PE, RJ, SP
Simpsonichthys similis Costa & Hell- ner, 1999	--	MG	Siluriformes Auchenipteridae		
Simpsonichthys stellatus (Costa & Brasil, 1994)	--	MG	Tatia boemia Koch & Reis, 1996	--	RS
Simpsonichthys trilineatus (Costa & Brasil, 1994)	--	MG	Callichthyidae		
Simpsonichthys zonatus (Costa & Bra- sil, 1990)	--	MG	Corydoras macropterus Regan, 1913	--	PR, SC, SP
Spectrolebias semiocellatus Costa & Nielsen, 1997	--	TO	Lepthoplosternum tordilho Reis, 1997	--	RS
Gymnotiformes Apterodontidae			Doradidae		
Sternarchorhynchus britskii Campos- da-Paz, 2000	Ituí	MG, MS, PR, SP	Kalyptodoras bahiensis Higuchi, Brits- ki & Garavello, 1990	Peracuca	BA
Sternopygidae			Heptapteridae		
Eigenmannia vicentespelaea Triques, 1996	Ituí	GO	Chasmocranus brachynema Gomes & Schubart, 1958	Bagrinho	SP
Perciformes Chaetodontidae			Heptaterus multiradiatus Ihering, 1907	--	SP
Prognathodes obliquus (Lubbock & Edwards, 1980)	Peixe-borboleta	PE	Pimelodella kronei (Ribeiro, 1907)	Bagre-cego	SP
Cichlidae			Rhamdia jequitinhonha Silfvergrip, 1996	Bagre, jundiá	MG
Crenicichla cyclostoma Ploeg, 1986	Jacundá	PA	Rhamdiopsis microcephala (Lütken, 1874)	Bagrinho	MG
Crenicichla jegui Ploeg, 1986	Jacundá	PA	Taunaya bifasciata (Eigenmann & Norris, 1900)	Bagrinho	SP
Crenicichla jupiaiensis Britski & Luengo, 1968	Joaninha	MG, MS, SP	Loricariidae		
Teleocichla cinderella Kullander, 1988	--	PA	Ancistrus formoso Sabino & Trajano, 1997	Cascudo	MS
Gymnogeophagus setequedas Reis, Malabarba & Pavanelli, 1992	Acará	PR	Delturus parahybae (Eigenmann & Ei- genmann, 1889)	Cascudo-laje	MG, RJ
Gobiidae			Harttia rhombocephala Miranda-Ribei- ro, 1939	Cascudo	RJ
Elacatinus figaro Sazima, Moura & Rosa, 1997	Neon	BA, ES, PB, PE, RJ, RN, SC, SP	Hemiancistrus chlorostictus Cardoso & Malabarba, 1999	Cascudo	RS
			Hemipsilichthys garbei Ihering, 1911	Cascudo	RJ
			Hemipsilichthys mutuca Oliveira & Oyakawa, 1999	Cascudo	MG





Hypancistrus zebra Isbrücker & Nijssen, 1991	Cascudo-zebra	PA	Farfantepenaeus subtilis (Pérez-Farfante, 1967)	Camarão-rosa
Pogonopoma parahybae (Steindachner, 1877)	Cascudo	MG, RJ	Litopenaeus schimitti (Burkenroad, 1936)	Camarão-branco
Pseudotocinclus tietensis (Ihering, 1907)	Cascudinho	SP	Xiphopenaeus kroyeri (Heller, 1862)	Camarão-sete-barbas
Pimelodidae			Portunidae	
			Callinectes sapidus (Rathbun, 1896)	Siri; siri-azul
Aguarunichthys tocantinsensis Zuanon, Rapp Py-Daniel & Jégu, 1993	--	GO, PA, TO	Peixes	
Conorhynchos conirostris (Valenciennes in Cuvier & Valenciennes 1840)	Pirá, pirá-tamanduá	BA, MG	Elasmobranchii	
Steindachneridion amblyura (Eigenmann & Eigenmann, 1888)	Surubim	MG	Carcharhiniformes	
Steindachneridion doceana (Eigenmann & Eigenmann, 1889)	Surubim-do-doce	ES, MG	Carcharhinidae	
Steindachneridion parahybae (Steindachner, 1876)	Surubim-do-paraíba	MG, RJ	Prionace glauca (Linnaeus, 1758)	Tubarão-azul
Steindachneridion scripta (Ribeiro, 1918)	Surubim	MG, RS, SC, SP	Sphyrnidae	
Trichomycteridae			Sphyrna lewini (Griffith & Smith, 1834)	Tubarão-martelo
			Sphyrna tiburo (Linnaeus, 1758)	Cação-martelo-da-aba-curta, panã-da-aba-curta, cação-martelo, cambeva-pata.
Homodiaetus graciosa Koch, 2002	Cambeba	SP	Sphyrna zygaena (Linnaeus, 1758)	Tubarão-martelo liso
Homodieatus passarelii (Miranda-Ribeiro, 1944)	--	RJ	Lamniformes	
Listrura campos (Miranda-Ribeiro, 1957)	Candiru, bagre-mole	SC, SP	Lamnidae	
Listrura nematopteryx De Pinna, 1988	--	RJ, SP	Lamna nasus (Bonnaterre, 1788)	Tubarão-golfinho
Listrura tetra radiata Landim & Costa, 2002	--	RJ	Odontaspidae	
Microcambeva barbata Costa & Bockmann, 1994	Cambeva	RJ	Carcharias taurus Rafinesque, 1810	Mangona
Trichogenes longipinnis Britski & Ortega, 1983	--	RJ, SP	Actinopterygii	
Trichomycterus castroi Pinna, 1992	Cambeva	PR	Characiformes	
Trichomycterus itacarambiensis Trajano & Pinna, 1996	Cambeva	MG	Characidae	
Trichomycterus paolence (Eigenmann, 1917)	Cambeva	SP	Colossoma macropomum (Cuvier, 1818)	Tambaqui
			Prochilodontidae	
			Semaprochilodus spp. (Valenciennes, 1817)	Jaraqui
			Clupeiformes	
			Clupeidae	
			Sardinella brasiliensis (Steindachner, 1879)	Sardinha
			Gadiformes	
			Merlucciidae	
			Merluccius hubbsi Marini, 1933	Merluza
			Gasterosteiformes	
			Syngnathidae	
			Hippocampus erectus Perry, 1810	Cavalo-marinho
			Hippocampus reidi Ginsburg, 1933	Cavalo-marinho
			Lophiiformes	
			Lophiidae	
			Lophius gastrophysus Miranda-Ribeiro, 1915	Peixe-sapo
			Osteoglossiformes	
			Osteoglossidae	
			Arapaima gigas (Cuvier, 1817)	Pirarucu
			Perciformes	
			Lutjanidae	
			Lutjanus purpureus Poey, 1867	Pargo, vermelho
			Ocyurus chrysurus (Bloch, 1790)	Cioba, guaiúba
			Rhomboplites aurorubens (Cuvier, 1829)	Realito, paramirim

## ANEXO II

## LISTA NACIONAL DAS ESPÉCIES DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS E PEIXES SOBREEXPLOTADAS OU AMEÇADAS DE SOBREEXPLOTAÇÃO

Nome Científico, Autor e Data	Nome Popular
Invertebrados Aquáticos	
Malacostraca	
Decapoda	
Gecarcinidae	
Cardisoma guanhumi (Latreille, 1825)	Guaiamum, goiamú, gaiamú
Ocypodidae	
Ucides cordatus (Linnaeus, 1763)	Ucá, caranguejo-uçá, caranguejo-verdadeiro, caranguejo-de-mangue, catanhão
Palinuridae	
Panulirus argus (Latreille, 1804)	Lagosta
Panulirus laevicauda (Latreille, 1817)	Lagosta
Penaeidae	
Farfantepenaeus brasiliensis (Latreille, 1817)	Camarão-rosa
Farfantepenaeus paulensis (Pérez-Farfante, 1967)	Camarão-rosa

Mugilidae		Epinephelus morio (Valenciennes, 1828)	Garoupa-são-tomé
Mugil liza Valenciennes, 1836	Tainha	Epinephelus niveatus (Valenciennes, 1828)	Cherne
Mugil platanus (Günther, 1880)	Tainha	Mycteroperca bonaci (Poey, 1860)	Badejo; badejo-quadrado
Pinguipedidae		Polyprion americanus (Schneider, 1801)	Cherne-poveiro
Pseudoperca numida (Miranda-Ribeiro, 1915)	Namorado	Sparidae	
Pomatomidae		Pagrus pagrus (Linnaeus, 1758)	Pargo-rosa
Pomatomus saltatrix (Linnaeus, 1766)	Anchova	Siluriformes	
Sciaenidae		Ariidae	
Cynoscion guatucupa (Cuvier, 1830)	Pescada-olhuda	Genidens barbatus (Lacepède, 1803)	Bagre
Macrodon ancylodon (Bloch & Schneider, 1801)	Pescadinha-real	Pimelodidae	
Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823)	Corvina	Brachyplatystoma vaillantii (Valenciennes, 1840)	Piramutaba
Umbrina canosai (Berg, 1895)	Castanha	Brachyplatystoma filamentosum (Lichtenstein, 1819)	Dourada
Serranidae		Zungaro zungaro (Humboldt, 1821)	Jáú
Epinephelus itajara (Lichtenstein, 1822)	Mero, canapu, merote (jovem), bodete (jovem)	Tetraodontiformes	
Epinephelus marginatus (Lowe, 1834)	Garoupa	Balistidae	
		Balistes capriscus Gmelin, 1789	Peroá

**PORTARIA Nº 126, DE 27 DE MAIO DE 2004**

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto nos Decretos nos 2.519, de 16 de março de 1998 e 5.092, de 21 de maio de 2004, resolve:

Art. 1º Ficam reconhecidas como áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira as áreas referenciadas no § 2º desta Portaria, doravante denominadas Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira ou Áreas Prioritárias para a Biodiversidade, para efeito da formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e atividades sob a responsabilidade do Governo Federal voltados à:

- I - conservação in situ da biodiversidade;
- II - utilização sustentável de componentes da biodiversidade;
- III - repartição de benefícios derivados do acesso a recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado;
- IV - pesquisa e inventários sobre a biodiversidade;

V - recuperação de áreas degradadas e de espécies sobre-exploradas ou ameaças de extinção; e

VI - valorização econômica da biodiversidade.

§ 1º A lista de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira, referida no caput deste artigo, deverá ser revista periodicamente, em prazo não superior a dez anos, à luz do avanço do conhecimento e das condições ambientais, pela Comissão Nacional de Biodiversidade-CONABIO, que encaminhará, se for o caso, minuta de portaria de revisão ao Ministro do Meio Ambiente.

§ 2º As descrições das áreas de que trata o caput deste artigo estão discriminadas no "Mapa das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira", publicado pelo Ministério do Meio Ambiente em novembro de 2003 e reeditado em maio de 2004, e serão disponibilizadas no sítio eletrônico do Ministério do Meio Ambiente e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, bem como nas sedes do órgão central do IBAMA e de suas unidades descentralizadas.

§ 3º A não inclusão de espaços territoriais na lista de Áreas Prioritárias para a Biodiversidade não significa ausência ou falta de importância da biodiversidade.

Art. 2º As ações identificadas no art. 1º desta Portaria serão implementadas pelos órgãos e entidades responsáveis por elaborar e implementar políticas e programas relacionados com a biodiversidade, consideradas as seguintes classes de priorização:

- I - extremamente alta;
- II - muito alta; e
- III - alta.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades de que trata este artigo deverão proceder aos estudos complementares para classificar as áreas relacionadas como insuficientemente conhecidas nas categorias definidas nos incisos I, II e III deste artigo ou para propor sua exclusão à Comissão Nacional de Biodiversidade-CONABIO.

Art. 3º O disposto nesta Portaria não enseja restrição adicional à legislação vigente.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

MARINA SILVA

**CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE**

**RETIFICAÇÃO**

No último segmento da Tabela III do Anexo à Resolução nº 344, de 25 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 18 de maio de 2004, Seção 1, página 74, onde se lê:

TABELA III  
NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL A SER DRAGADO

	Heptacloro Epóxido	0,6 <sup>1</sup>	2,74 <sup>1</sup>	0,6 <sup>1</sup>	2,74 <sup>1</sup>	
Hidrocarboretos Policíclicos Aromáticos-PAHs (µg/kg)	Grupo A	Benzo(a)antraceno	31,7 <sup>1</sup>	385 <sup>1</sup>	74,8 <sup>1</sup>	693 <sup>1</sup>
	Grupo B	Benzo(a)pireno	31,9 <sup>1</sup>	782 <sup>1</sup>	88,8 <sup>1</sup>	763 <sup>1</sup>
		Criseno	57,1 <sup>1</sup>	862 <sup>1</sup>	108 <sup>1</sup>	846 <sup>1</sup>
		Dibenzo(a,h)antraceno	6,22 <sup>1</sup>	135 <sup>1</sup>	6,22 <sup>1</sup>	135 <sup>1</sup>
		Acenafteno	6,71 <sup>1</sup>	88,9 <sup>1</sup>	16 <sup>2</sup>	500 <sup>2</sup>
	Acenaftileno	5,87 <sup>1</sup>	128 <sup>1</sup>	44 <sup>2</sup>	640 <sup>2</sup>	
	Antraceno	46,9 <sup>1</sup>	245 <sup>1</sup>	85,3 <sup>2</sup>	1100 <sup>2</sup>	
	Fenantreno	41,9 <sup>1</sup>	515 <sup>1</sup>	240 <sup>2</sup>	1500 <sup>2</sup>	
	Fluoranteno	111 <sup>1</sup>	2355 <sup>1</sup>	600 <sup>2</sup>	5100 <sup>2</sup>	
	Fluoreno	21,2 <sup>1</sup>	144 <sup>1</sup>	19 <sup>2</sup>	540 <sup>2</sup>	
	2-Metilnaftaleno	20,2 <sup>1</sup>	201 <sup>1</sup>	70 <sup>1</sup>	670 <sup>1</sup>	
	Naftaleno	34,6 <sup>1</sup>	391 <sup>1</sup>	160 <sup>2</sup>	2100 <sup>2</sup>	
	Pireno	53 <sup>1</sup>	875 <sup>1</sup>	665 <sup>2</sup>	2600 <sup>2</sup>	
	Soma# de PAHs		1000		3000	

leia-se:

“.....”

Hidrocarboretos Policíclicos Aromáticos-PAHs (µg/kg)	Grupo A	Benzo(a)antraceno	31,7 <sup>1</sup>	385 <sup>1</sup>	74,8 <sup>1</sup>	693 <sup>1</sup>
		Benzo(a)pireno	31,9 <sup>1</sup>	782 <sup>1</sup>	88,8 <sup>1</sup>	763 <sup>1</sup>
		Criseno	57,1 <sup>1</sup>	862 <sup>1</sup>	108 <sup>1</sup>	846 <sup>1</sup>
		Dibenzo(a,h)antraceno	6,22 <sup>1</sup>	135 <sup>1</sup>	6,22 <sup>1</sup>	135 <sup>1</sup>
	Grupo B	Acenafteno	6,71 <sup>1</sup>	88,9 <sup>1</sup>	16 <sup>2</sup>	500 <sup>2</sup>
		Acenaftileno	5,87 <sup>1</sup>	128 <sup>1</sup>	44 <sup>2</sup>	640 <sup>2</sup>
		Antraceno	46,9 <sup>1</sup>	245 <sup>1</sup>	85,3 <sup>2</sup>	1100 <sup>2</sup>
		Fenantreno	41,9 <sup>1</sup>	515 <sup>1</sup>	240 <sup>2</sup>	1500 <sup>2</sup>
		Fluoranteno	111 <sup>1</sup>	2355 <sup>1</sup>	600 <sup>2</sup>	5100 <sup>2</sup>
		Fluoreno	21,2 <sup>1</sup>	144 <sup>1</sup>	19 <sup>2</sup>	540 <sup>2</sup>
		2-Metilnaftaleno	20,2 <sup>1</sup>	201 <sup>1</sup>	70 <sup>1</sup>	670 <sup>1</sup>
		Naftaleno	34,6 <sup>1</sup>	391 <sup>1</sup>	160 <sup>2</sup>	2100 <sup>2</sup>
		Pireno	53 <sup>1</sup>	875 <sup>1</sup>	665 <sup>2</sup>	2600 <sup>2</sup>
		Soma# de PAHs		1000		3000

# considerando os 13 compostos avaliados”

# considerando os 13 compostos avaliados”